

EXERCÍCIOS DE TIRO REALIZADOS POR UM NAVIO DE GUERRA CHINÊS NA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA DO JAPÃO

O Ministério da Defesa do Japão confirmou que, no domingo, um navio de guerra chinês realizou exercícios de tiro com metralhadora na Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Japão, ao redor de sua ilha mais ao sul. O Ministério indicou que dois contratorpedeiros lançadores de mísseis e um navio de suprimento da Marinha chinesa, além de uma fragata da Marinha russa, foram avistados a cerca de 330 km a sudoeste da ilha de Okinotorishima, no Pacífico. As Forças Marítimas de Autodefesa confirmaram que os quatro navios navegavam em direção ao nordeste. Mais tarde, confirmou-se que um dos quatro navios, um contratorpedeiro lançador de mísseis chinês, havia realizado o exercício a cerca de 180 km a sudoeste da ilha e dentro da ZEE japonesa. A tripulação do contratorpedeiro chinês havia informado previamente os navios que estavam nas águas circundantes sobre o local e a duração do exercício. As autoridades também confirmaram que a fragata russa estava em águas vizinhas no momento do exercício. O Ministério da Defesa do Japão afirma, com base nas informações de que dispõe, que esta é a primeira vez que anuncia publicamente um exercício de tiro realizado por um navio estrangeiro na zona econômica exclusiva do Japão. Estima-se que exercícios dessa natureza possam colocar em perigo os navios que transitam nas águas adjacentes. O Ministério contatou a China por via diplomática e prossegue com suas operações de vigilância e monitoramento na região.

(Rádio Japão Internacional, 21-07-2026)

GRUPOS QUE APOIAM O IRÃ PODERIAM VISAR INTERESSES AMERICANOS NO EXTERIOR

O Departamento de Estado dos EUA aconselhou seus cidadãos em todo o mundo, e especialmente aqueles no Oriente Médio, a exercerem extrema cautela para garantir sua segurança. O departamento publicou no sábado um alerta aos viajantes indicando que, devido às “*tensões crescentes no Oriente Médio, o ambiente de segurança permanece complexo e existe o risco de escalada imprevista*”. O alerta especifica que instalações diplomáticas americanas, tanto dentro quanto fora da região, foram alvos de ataques. O departamento adverte que “*grupos que apoiam o Irã poderiam visar outros interesses americanos no exterior ou locais associados aos EUA e/ou a americanos em todo o mundo*”. Segundo a mídia americana, a última vez que o departamento emitiu um alerta global aos viajantes foi em março passado, quando os EUA e Israel trocavam intensos disparos com o Irã.

(Rádio Japão Internacional, 20-07-2026)

TERRORISMO

PELO MENOS 16 MILITARES MORTOS EM ATAQUE TERRORISTA NO OESTE DO NÍGER

Em 19 de julho, a *Agência de Notícias do Níger (ANP)* informou que pelo menos 16 soldados foram mortos e outros 23 ficaram feridos durante um ataque terrorista contra uma unidade das Forças de Defesa e Segurança na região de Téra, no oeste do Níger. O ataque ocorreu na região de Tillabéri, perto da fronteira entre o Níger, o Mali e Burkina Fasso. Segundo o Ministério da Defesa do Níger, 15 terroristas foram neutralizados. As forças de segurança apreenderam cinco motocicletas e destruíram outras quatro. Operações de busca e cerco de segurança estão em andamento na área.

(A Voz do Vietnã, 20-07-2026)

PELO MENOS 50 MILITARES MALINESES MORTOS EM EMBOSCADA REALIZADA POR SUPOSTOS TERRORISTAS

No Mali, pelo menos 50 soldados foram mortos em 18 de julho por grupos separatistas tuaregues e combatentes afiliados à Al-Qaeda. Fontes locais e fontes militares entrevistadas pela *AFP* indicam que os atacantes investiram no sábado contra um comboio do Exército malinês acompanhado de mercenários russos perto da cidade de Anefis, no norte do país. O comboio, que também incluía milicianos pró-governo, dirigia-se a Gao, a principal cidade do norte do Mali. O Exército confirmou o ataque e declarou que uma resposta militar está em andamento.

(Rádio China Internacional, 21-07-2026)

SEGUNDO O WASHINGTON POST, EUA CONSIDERARIAM AÇÃO MILITAR CONTRA GRUPOS TERRORISTAS NO MALI

A administração Trump está considerando uma ação militar americana no Mali contra o grupo terrorista JNIM, afiliado à Al-Qaeda, segundo uma matéria publicada na quarta-feira pelo *Washington Post*, citando autoridades americanas atuais e antigas a par das deliberações. A matéria indica que altas autoridades da administração estão divididas sobre essa proposta. Sebastian Gorka, diretor principal do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca para o Combate ao Terrorismo, está entre os que defendem a ação militar. Questionado sobre a reportagem, um funcionário da administração não confirmou nem negou que Washington pretenda autorizar ataques, mas declarou que os EUA exortam os governos do Norte da África e da África Ocidental a “comprarem equipamentos e serviços americanos para apoiar seus esforços de guerra contra os terroristas”. O funcionário também classificou o terrorismo no Sahel como um “problema multinacional”, acrescentando: “Exortamos os parceiros regionais e os aliados da OTAN a apoiarem a Aliança dos Estados do Sahel em sua guerra contra o JNIM e o Daesh”. Os EUA esperam que a Aliança dos Estados do Sahel triunfe sobre o terrorismo, mas a responsabilidade pela deterioração da situação de segurança cabe à Rússia, que se mostrou um parceiro de segurança ineficaz para o Mali, segundo Washington. “Esperamos que outras nações africanas tomem nota do fraco desempenho da Rússia na luta contra o terrorismo”, acrescentou a autoridade. O Pentágono se recusou a comentar, enquanto o Departamento de Estado declarou que os EUA “condenam inequivocamente a atividade terrorista no Mali”, segundo o *Washington Post*. Em 2018, o Departamento de Estado dos EUA designou o JNIM no Mali como uma organização terrorista estrangeira.

(A Voz da Turquia, 23-07-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

CONTINUAÇÃO DOS ATAQUES AMERICANOS CONTRA O IRÃ DIFICILMENTE ATINGIRÁ OBJETIVOS DA CASA BRANCA, DIZ A CIA

Uma nova avaliação dos serviços de inteligência americanos desferiu um duro golpe na narrativa de guerra de Washington, concluindo que a continuação da agressão militar americana contra a República Islâmica do Irã dificilmente permitirá alcançar os objetivos proclamados pela Casa Branca. Segundo uma reportagem do *Washington Post*, essa avaliação, elaborada principalmente pela CIA, reconhece que, apesar de dias de ataques aéreos incessantes, o Irã permanece firme em suas posições quanto às sanções, seus direitos soberanos e a segurança do estratégico Estreito de Ormuz. É pouco provável, diz a reportagem, que medidas militares forcem a RII a abandonar seu programa nuclear pacífico ou suas capacidades balísticas. Essas conclusões surgem no momento em que os EUA acabam de concluir sua 11ª série de bombardeios contra o Irã, após o presidente americano Donald Trump anunciar o fim unilateral do cessar-fogo. As agressões americanas certamente não ficarão sem resposta. O Irã atingiu duramente as instalações militares americanas na Jordânia e em vários países do Golfo Pérsico. Essas retaliações causaram pesadas perdas às forças americanas, especialmente na Jordânia. A avaliação da CIA revelou o dilema enfrentado por Trump no decorrer da guerra iniciada contra o Irã em fevereiro. O ex-diretor adjunto de Inteligência Nacional, Jonathan Panikoff, questionou a estratégia da administração, declarando ao *Washington Post*: “A administração Trump parece acreditar que, ao golpear militarmente o Irã de forma mais dura, Teerã acabará por se tornar mais flexível. Essa avaliação está quase certamente errada.” O relatório sublinha que, apesar da intensidade dos ataques aéreos americanos, o Irã “não deve sofrer consequências significativas”. Avaliações anteriores dos serviços de inteligência, publicadas em abril e citadas pela *CNN*, indicavam que Teerã

“conserva capacidades significativas de lançamento de mísseis” apesar dos ataques americano-israelenses. Uma das fontes estimava que as forças iranianas estão sempre plenamente capazes de semear o caos em toda a região.

(Press TV, 22-07-2026)

CHINÊS SUSPEITO DE ESPIONAGEM POSTO EM LIBERDADE PELA JUSTIÇA TCHECA

A justiça tcheca ordenou a soltura de um cidadão chinês processado por suposta espionagem em favor dos serviços de inteligência de Pequim. Primeiro acusado na República Tcheca sob a nova infração de *“atividade não autorizada em benefício de uma potência estrangeira”*, ele permanece, no entanto, sob custódia até que as formalidades relacionadas à sua libertação sejam resolvidas. O Ministério Público teme que o homem deixe o país ou busque refúgio na embaixada da China em Praga. Antigo correspondente de um diário oficial chinês, ele é suspeito de ter coletado informações junto a líderes políticos tchecos e eslovacos em nome de Pequim. Segundo diversos veículos da imprensa tcheca, os serviços de segurança não descartam uma ligação com a recente prisão de um cidadão tcheco na China, embora o Ministério das Relações Exteriores tcheco negue que os dois casos estejam relacionados.

(Rádio Praga Internacional, 24-07-2026)

ASSINATURA DE ACORDO SOBRE TROCA DE INFORMAÇÕES SIGILOSAS ENTRE O AZERBAIJÃO E A ESLOVÁQUIA

A Eslováquia e o Azerbaijão assinaram um acordo sobre a troca e a proteção mútua de informações sigilosas. A parte eslovaca foi assinada pelo diretor do Escritório de Segurança Nacional. Roman Konečný chefiou uma delegação em visita ao Azerbaijão, onde se reuniu com o chefe da segurança interna, Ali Nagiyev, sobre *“diversas questões urgentes de interesse comum”*, relatou um site local. O primeiro-ministro eslovaco, Robert Fico, havia assinado em Baku uma declaração relativa ao estabelecimento de uma parceria estratégica com o presidente azerbaijano Ilham Aliyev em 2024. O presidente eslovaco, Peter Pellegrini, realizou uma visita oficial ao Azerbaijão na semana passada.

(Rádio Eslováquia Internacional, 24-07-2026)

DOIS QUEBRA-GELOS CHINESES SOB ESTRITA VIGILÂNCIA AMERICANA

Dois navios de pesquisa polar chineses que fazem escalas regulares na Austrália estão sendo objeto de maior vigilância por parte das autoridades americanas, que visam *“qualquer atividade maliciosa detectada”*. Essa decisão ocorre no momento em que o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio rejeitou um pedido de acesso à informação relativo ao acesso dos navios aos portos australianos, afirmando que a divulgação dessas informações poderia ter consequências para a segurança nacional. O *Xue Long (Dragão de Neve)* e o *Xue Long 2* são quebra-gecos que realizam missões na Antártica e no Ártico em nome do Instituto de Pesquisa Polar da China (PRIC). Essas embarcações atracaram em Hobart quatro vezes nos últimos dois anos, desde que o governo da Tasmânia convidou o PRIC a reabastecer seus navios na cidade durante suas viagens de e para a Antártica. Anteriormente, os quebra-gecos utilizavam o porto de Fremantle, na Austrália Ocidental, para reabastecimento. Na semana passada, enquanto os navios se dirigiam ao Ártico, a Guarda Costeira dos EUA publicou um comunicado indicando que os estava monitorando no âmbito de uma operação para *“proteger os direitos soberanos americanos”*. Foi indicado que os navios foram rastreados dentro da zona econômica exclusiva (ZEE) dos EUA, a menos de 200 milhas náuticas da costa, e sobre a plataforma continental estendida dos EUA no Mar de Bering. *“Em resposta, o patrulheiro da Guarda Costeira americana Munro implementou a Operação Frontier Sentinel a fim de monitorar ativamente os navios durante seu trânsito para o norte”*, declarou. *“Esta operação visa proteger os direitos soberanos americanos, garantir a conformidade com o direito internacional e permitir que a Guarda Costeira reaja rapidamente a qualquer atividade maliciosa detectada.”* É o segundo ano consecutivo em que as autoridades americanas monitoram de perto as atividades da China na região, após o *Xue Long 2* ter sido avistado a 290 milhas náuticas da costa do Alasca em 2025. As forças armadas canadenses também rastrearam o navio no ano passado, com um porta-voz declarando à CBC que países concorrentes estavam explorando as águas árticas e o leito marinho, *“sondando nossas infraestruturas e coletando informações por meio de navios de pesquisa de duplo uso e plataformas de vigilância”*. A atividade crescente dos navios de pesquisa chineses e russos no Ártico

levou dois senadores americanos a apresentarem no mês passado um projeto de lei bipartidário visando impedir o que descreveram como “navios espiões” de realizarem “operações de pesquisa e espionagem nas águas americanas”.

(Rádio Austrália, 24-07-2026)

MILITAR

FORTELECIMENTO DA COOPERAÇÃO DE SEGURANÇA SEUL-WASHINGTON-TÓQUIO DENUNCIADO POR PYONGYANG

A KCNA informou que um porta-voz do Ministério da Defesa norte-coreano publicou, em 18 de julho, um comunicado denunciando o fortalecimento da cooperação de segurança entre a Coreia do Sul, os EUA e o Japão. Segundo ele, a decisão dos três países de dar continuidade aos exercícios militares conjuntos Freedom Edge reflete uma vontade hostil que visa garantir a superioridade militar na península coreana e na Ásia-Pacífico, a serviço de suas ambições geopolíticas. Ele também qualificou essa iniciativa como uma “fonte de destruição da paz e da estabilidade”. Em 15 de julho, os chefes de Estado-Maior sul-coreano, americano e japonês, Jin Young-seung, Dan Caine e Uchikura Hiroaki, reuniram-se em Washington para examinar os meios de fortalecer sua coordenação em matéria de segurança.

(KBS World Radio, 20-07-2026)

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DE FORTIFICAÇÃO DO LADO NORTE-COREANO DA LINHA DE DEMARCAÇÃO

A Coreia do Norte continua os trabalhos de fortificação de sua fronteira ao longo da Linha de Demarcação Militar (MDL). É o que revela a análise de imagens de satélite recentes. Na zona desmilitarizada (DMZ), do lado norte-coreano, em Cheorwon, na província de Gangwon, uma nova estrada ao longo da MDL foi aberta em uma distância de cerca de 20 km em linha reta após a remoção da vegetação. Ela não aparecia nas imagens de satélite de julho de 2025. No total, as estradas recém-construídas por Pyongyang nas proximidades da MDL representam mais de 100 km em linha reta. A construção de estradas táticas destinadas a operações militares também parece acelerar. Com uma largura de cerca de 10 m, essas vias devem permitir ao Exército norte-coreano deslocar rapidamente tropas e equipamentos militares, segundo especialistas. Pyongyang teria concluído cerca de 70 km de estradas táticas, bem como a instalação de cerca de 90 km de cercas de arame farpado ao longo da MDL. Observadores estimam que o processo de fortificação da fronteira poderá ser concluído dentro de dois a três anos, ou seja, antes do previsto inicialmente.

(KBS World Radio, 21-07-2026)

POLÔNIA NÃO ENVIARÁ MILITARES PARA O SOLO UCRANIANO EM UMA EVENTUAL MISSÃO DE ESTABILIZAÇÃO

Varsóvia fecha a porta a qualquer participação militar em solo ucraniano no âmbito de uma eventual missão de estabilização. A Polônia garante, no entanto, que o país continuará sendo um ator-chave da “Coligação dos Dispostos”, disponibilizando seu território como plataforma logística e operacional. Segundo o ex-ministro da Defesa Janusz Onyszkiewicz, os futuros exercícios militares que essa coligação poderá organizar na Polônia constituiriam apenas parte de um dispositivo já amplamente estabelecido. Os países europeus preparam-se, explica ele, para a hipótese de um cessar-fogo ou de um acordo de paz na Ucrânia, o que poderia exigir a presença de uma força internacional encarregada de garantir o seu cumprimento. Para os analistas, a recusa de Varsóvia em enviar soldados para a Ucrânia responde antes de tudo a imperativos de política interna. A Polônia pretende, contudo, manter um papel estratégico dentro do dispositivo europeu, permanecendo como o principal centro logístico e operacional da coligação.

(A Voz do Vietnã, 20-07-2026)

NOVO INCIDENTE ENTRE MARINHEIROS CHINESES E FILIPINOS NO MAR DA CHINA MERIDIONAL

As forças armadas filipinas afirmam que um de seus militares foi ferido por guardas-costeiros chineses armados com cassetetes de madeira, em uma área disputada do Mar da China Meridional. Na segunda-feira, segundo as autoridades, um navio chinês com uma tripulação de oito pessoas aproximou-se do posto avançado da Marinha filipina localizado no atol de Second Thomas. Este atol está sob controle *de facto*

filipino. Segundo as autoridades, a tripulação chinesa começou a filmar, e as forças filipinas enviaram botes infláveis para afastar o navio. As Filipinas divulgaram um vídeo mostrando as embarcações se aproximando perigosamente e militares de ambos os lados que pareciam brandir bastões. O Exército filipino condenou a China pelo que qualificou de atos agressivos que colocam em perigo a vida dos soldados filipinos e exacerbam as tensões. As autoridades chinesas também divulgaram um vídeo mostrando seus guardas-costeiros fazendo advertências verbais em chinês a um barco que se aproximava e a um membro da tripulação segurando um remo. A Guarda Costeira chinesa acusa as Filipinas de distorcerem a realidade e afirma que os membros da tripulação filipina ignoraram os avisos, aproximaram-se do navio chinês e atacaram primeiro, notadamente com varas.

(Rádio Japão Internacional, 21-07-2026)

OITO REABASTECEDORES DA USAF EM OPERAÇÕES NO ORIENTE MÉDIO PRESTES A SEREM DESDOBRADOS NA BULGÁRIA

Os EUA solicitaram em 17 de julho, por meio de uma nota diplomática urgente ao governo, autorização para desdobrar oito aviões reabastecedores no aeroporto militar de Bezmer, especificando que seu desdobramento é feito em apoio às operações militares americanas no Oriente Próximo, anunciou o primeiro-ministro Rumen Radev na conferência anual de diplomatas búlgaros em Sófia, informa a *BTA*. *“Nos termos do acordo de cooperação no domínio da defesa assinado em 2006 entre a Bulgária e os EUA, o aeroporto de Bezmer pode ser utilizado conjuntamente. Não demos autorização até o momento, porque a decisão deve ser tomada pela Assembleia Nacional. Propusemos neste dia 20 de julho aos deputados autorizar este desdobramento”*, indicou o primeiro-ministro.

(Rádio Bulgária, 20-07-2026)

O Parlamento autorizou o estacionamento de aviões reabastecedores americanos na base aérea de Bezmer. Esta decisão, solicitada pelo governo na sequência de uma nota diplomática enviada por Washington, foi aprovada graças aos votos do Bulgária Progressista e do Movimento pelos Direitos e Liberdades. Os deputados do GERB-UFD, do Bulgária Democrática e do Continuamos a Mudança abstiveram-se de participar da votação, enquanto o partido Renascimento votou contra. *“Se queremos ser um parceiro leal e um aliado digno de confiança, devemos respeitar nossos compromissos. Os EUA são nosso principal aliado em matéria de segurança”*, declarou o primeiro-ministro Rumen Radev perante os deputados antes da votação, segundo a agência *BGNES*. Mais cedo no mesmo dia, durante a reunião do governo, Radev assegurou *“que está categoricamente excluído que operações militares relacionadas ao Oriente Médio sejam conduzidas a partir do território búlgaro”*. Ele especificou que esses aviões reabastecedores seriam *“exclusivamente atribuídos a missões logísticas e de reabastecimento em voo, fora do espaço aéreo búlgaro”*.

(Rádio Bulgária, 22-07-2026)

Os aviões militares americanos esperados na base aérea de Bezmer não chegarão à Bulgária nesta quinta-feira. Sua chegada está agora prevista para a próxima semana, anunciou o ministro da Defesa búlgaro, Dimitar Stoyanov, citado pela agência *BTA*. Em viagem a Yambol, Stoyanov e o ministro do Esporte, Entcho Keryazov, reuniram-se com os prefeitos dos municípios da região a fim de abordar o próximo desdobramento de no máximo oito aviões reabastecedores Boeing KC-135, bem como de cerca de 250 militares americanos na base de Bezmer. Esta reunião foi realizada no dia seguinte ao lançamento de um abaixo-assinado por vários prefeitos para se oporem a esse desdobramento. O ministro da Defesa assegurou que não veio para convencer os representantes locais, mas para lhes fornecer as informações necessárias e *“dissipar temores amplamente infundados”*. Segundo nossa correspondente Daniela Kostova, 3.250 habitantes de 26 aldeias do município de Tundja assinaram um abaixo-assinado contra o estacionamento das aeronaves americanas. Uma manifestação está prevista para esta noite em frente à base aérea de Bezmer.

(Rádio Bulgária, 24-07-2026)

PROTESTO BRITÂNICO APÓS EXERCÍCIO COM MUNIÇÃO REAL REALIZADO POR NAVIO RUSSO NO CANAL DA MANCHA

“Irresponsável”: foi o termo empregado pelo novo ministro da Defesa britânico para qualificar o exercício realizado por um navio de guerra russo no Canal da Mancha. Este exercício, organizado a cerca de 60 km ao

sul da cidade inglesa de Plymouth, foi efetuado com munições reais. Em meados de junho, as forças britânicas haviam interceptado um petroleiro da frota fantasma russa, também no Canal da Mancha.

(Deutsche Welle, 21-07-2026)

NO MAR VERMELHO, DOIS PETROLEIROS SAUDITAS ATACADOS PELOS REBELDES HOUTHIS

Os rebeldes Houthis no Iêmen afirmam ter atacado dois petroleiros sauditas no Mar Vermelho por violação do bloqueio naval que haviam imposto à Arábia Saudita, gerando temores de uma escalada do conflito. Um porta-voz dos Houthis, apoiados pelo Irã, anunciou na quinta-feira que realizaram ataques com mísseis e drones que provocaram incêndios de grandes proporções a bordo dos navios. Os Houthis decretaram um bloqueio naval contra a Arábia Saudita na segunda-feira. Estando a navegação restrita no Estreito de Ormuz devido ao conflito americano-iraniano, essa medida suscitou preocupações quanto à possibilidade de as perturbações se estenderem ao Estreito de Bab el-Mandeb, que serve como rota marítima alternativa para o petróleo bruto. Após a reivindicação dos Houthis, os contratos futuros de referência do petróleo bruto WTI ultrapassaram os 88 dólares o barril em Nova York, seu nível mais alto desde meados de junho. Na terça-feira, o presidente americano Donald Trump reagiu à ameaça de bloqueio dos Houthis, afirmando que os EUA “cuidarão disso” se isso ocorrer. Na quarta-feira, o Exército americano anunciou ter lançado novos ataques contra alvos iranianos, elevando para doze o número de dias consecutivos de ataques.

(Rádio Japão Internacional, 23-07-2026)

NA ESLOVÁQUIA, USO DE DRONES APRESENTADO PELO AGRUPAMENTO TÁTICO MULTINACIONAL DA OTAN

O Agrupamento Tático Multinacional da OTAN na Eslováquia apresentou suas principais atividades e seus equipamentos. O contingente espanhol, que comanda a brigada, também apresentou diferentes tipos de drones militares e seu uso em operações. A brigada multinacional utiliza drones, por exemplo, para realizar reconhecimento de terreno com total segurança antes do engajamento das unidades. Ela dispõe também de drones de ataque; alguns podem disparar mísseis ou granadas, outros funcionam segundo o princípio dos drones kamikazes. O comandante do Exército espanhol, Gonzalo de la Plaza Hervias, considera o uso de drones pelo Exército extremamente importante, mas lembra que operadores militares bem treinados durante vários meses são indispensáveis para sua plena exploração. O agrupamento tático multinacional da OTAN implantado na aldeia de Lešt é composto por soldados eslovacos, tchecos, eslovenos, portugueses e romenos. A brigada é atualmente comandada por um contingente espanhol. Sua missão principal é demonstrar a capacidade da OTAN de responder coletivamente a potenciais ameaças à segurança.

(Rádio Eslováquia Internacional, 24-07-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

JAPÃO PRESTES A FORNECER AO CAMBOJA TRÊS MILHÕES DE DÓLARES EM EQUIPAMENTOS DE DEFESA

O governo japonês decidiu fornecer ao Camboja equipamentos de defesa no âmbito do seu programa de assistência em matéria de segurança. A cerimônia de assinatura foi realizada domingo no Ministério da Defesa do Camboja. O embaixador do Japão no país, Ueno Atsushi, e o ministro da Defesa cambojano, Tea Seiha, estiveram presentes. A Assistência Oficial em Matéria de Segurança (AOS) visa aprofundar a cooperação com países que compartilham os mesmos valores, oferecendo, especificamente, equipamentos de defesa. Será a primeira ajuda concedida ao Camboja no âmbito do programa. O Japão prevê fornecer equipamentos de comunicação e barcos patrulha no valor de 500 milhões de ienes, ou cerca de três milhões de dólares. No âmbito do programa, o Japão já forneceu às Filipinas sistemas de radar de vigilância costeira. Em março, também concordou em fornecer à Tailândia equipamentos de intervenção e resgate em caso de catástrofe. O Camboja prevê criar uma escola de comunicações militares e considera cooperar com as Forças Terrestres de Autodefesa do Japão. Após a cerimônia de assinatura, Ueno declarou à *NHK* que, em sua opinião, a cooperação de segurança entre o Japão e o Camboja entrava em uma nova fase graças à AOS. Acrescentou que desejava consultar a parte cambojana sobre as modalidades concretas desta colaboração.

(Rádio Japão Internacional, 20-07-2026)

RUMO AO FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO TAIWANÊS-JAPONESA NA INDÚSTRIA DE DRONES

O chefe do grupo de trabalho para o desenvolvimento de drones do Ministério das Relações Exteriores, Chiang Zhen-wei, visitou a feira Taiwan Expo 2026 no Japão de 15 a 17 de julho e proferiu um discurso no âmbito de um fórum dedicado à cooperação taiwanês-japonesa na indústria de drones. À margem da feira, em nome da Global UAV Academy (GUAVA), Chiang assinou com o presidente da Aliança de Drones do Japão, Kenzo Nonami, um memorando de entendimento com vistas à cooperação bilateral neste domínio de alta tecnologia. O representante taiwanês no Japão, Lee Yi-yang, e o diretor da sucursal do Instituto de Pesquisa Industrial de Taiwan (ITRI) no arquipélago, Yang Ma-tien, presenciaram a cerimônia de assinatura do acordo. Chiang afirmou que Taiwan dispõe de vários trunfos para assumir um papel fundamental em termos de resiliência da indústria de drones, incluindo nomeadamente uma base técnica sólida para a fabricação de componentes, tecnologias avançadas no campo dos chips eletrônicos, mas sobretudo uma cadeia industrial que exclui a participação chinesa. Chiang indicou que Taiwan e o Japão se comprometem doravante a desenvolver sistemas de certificação para produtos de drones não chineses, a treinar talentos, mas também a organizar campanhas de promoção e competições relacionadas a drones.

(Rádio Taiwan Internacional, 20-07-2026)

REPÚBLICA TCHECA ESPERA VENDER À SÉRVIA AVIÕES DE COMBATE L-39 SKYFOX

O primeiro-ministro tcheco Andrej Babiš declarou esperar que a República Tcheca consiga vender à Sérvia aviões Aero L-39 Skyfox. Ele fez essa declaração após suas reuniões em Belgrado com o presidente sérvio Aleksandar Vučić e o primeiro-ministro Đuro Macut. As discussões abordaram também outras possibilidades de cooperação entre os dois países. Babiš viajou à Sérvia na quarta-feira acompanhado pelo vice-primeiro-ministro e ministro da Indústria e do Comércio, Karel Havlíček, bem como por vários empresários tchecos, entre os quais figuravam representantes da fabricante aeronáutica Aero Vodochody Aerospace. Segundo Babiš, existem muitas outras oportunidades de cooperação econômica entre a República Tcheca e a Sérvia. Ele citou nomeadamente os grupos PPF, Mattoni, Škoda Transportation e Linet entre as empresas suscetíveis de desenvolver suas atividades no país.

(Rádio Praga Internacional, 23-07-2026)

CIBERESPAÇO

CIBERATAQUE CONTRA A JAPONESA NICHIREI REIVINDICADO PELO GRUPO RANSOMHOUSE

Segundo uma empresa de segurança, um grupo de hackers reivindicou a responsabilidade por um ciberataque realizado no início do mês contra a Nichirei, uma grande empresa japonesa de congelados. A partir de 13 de julho, as falhas de sistema provocadas pelo ataque perturbaram as operações de armazenamento frigorífico e as entregas de produtos congelados. A empresa de segurança S&J indicou que o grupo de hackers, que se autodenomina RansomHouse, havia publicado na terça-feira um comunicado em um site da *dark web*, afirmando ter roubado certos dados internos. Este grupo é conhecido por realizar ataques de *ransomware*. Em outubro passado, teria reivindicado um ciberataque contra o varejista online japonês Askul, o que causou perturbações no sistema. Diversas empresas japonesas foram vítimas de ataques de *ransomware*. Durante essas operações, os hackers criptografam os dados dos computadores e servidores antes de exigirem o pagamento de um resgate.

(Rádio Japão Internacional, 22-07-2026)

A KOREA NATIONAL DIPLOMATIC ACADEMY VÍTIMA DE CIBERATAQUE DE GRANDE ESCALA

Um ciberataque de proporções inéditas visou o sistema de capacitação online da Korea National Diplomatic Academy, subordinada ao Ministério das Relações Exteriores. Informações pessoais relativas a diplomata sul-coreanos e representantes de outras administrações em serviço no exterior teriam sido comprometidas. A base de dados continha, nomeadamente, os nomes de usuário, nomes, endereços de e-mail, senhas criptografadas, bem como os cargos e setores de lotação. Ou seja, quase 10.000 registros. Segundo as autoridades, o servidor foi infiltrado por um invasor não identificado em abril de 2025. Ao longo dos 10

meses seguintes, até fevereiro de 2026, uma parte importante dos cerca de 10.000 dados teria sido exfiltrada, sem que os números de identificação nacional ou de telefone celular fossem afetados. O Ministério não descarta a possibilidade de um ataque realizado com o apoio de um Estado, mas ainda não é capaz de identificar os autores, cinco meses após a descoberta do incidente.

(KBS World Radio, 22-07-2026)

BANCO DE DADOS INVOLUNTARIAMENTE HACKEADO POR MODELOS DE IA DA OPENAI

A OpenAI, empresa americana que desenvolve o ChatGPT, afirma ter involuntariamente provocado a invasão do banco de dados de outra empresa por seus modelos de IA em desenvolvimento, durante um teste de segurança. A empresa publicou na terça-feira as conclusões de sua investigação sobre o ciberataque de que a Hugging Face anunciou ter sido vítima na semana passada. A OpenAI indica ter constatado que o incidente se deveu a uma combinação de seus modelos. A empresa desenvolve um agente de IA projetado para agir e tomar decisões de forma autônoma. Ela afirma que o ciberataque ocorreu durante uma avaliação interna das capacidades cibernéticas de seus modelos de IA. A OpenAI precisa que a avaliação ocorria em “*um ambiente altamente isolado*”, segundo seus próprios termos, desconectado da Internet. Mas a empresa acrescentou que os modelos identificaram vulnerabilidades em todo o ambiente de pesquisa da OpenAI e obtiveram soluções de teste a partir da base de dados de produção da Hugging Face. A OpenAI qualifica o ciberataque como um “*incidente cibernético sem precedentes*”, tendo envolvido “*capacidades cibernéticas de ponta*”. A empresa acrescenta que vai reforçar suas medidas de segurança. À medida que os sistemas de IA se tornam mais eficientes, cresce o receio de que sua forte capacidade de identificar vulnerabilidades de *software* seja explorada para realizar ciberataques sofisticados.

(Rádio Japão Internacional, 23-07-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General